

Siga-nos



## Unhas arranhando um quadro negro irritam você? A culpa é do formato do seu canal auditivo

QUI, 03 DE NOVEMBRO DE 2011 13:47 OSMAIRO VALVERDE  
ACESSOS: 773



Curtir Enviar



Não é de hoje que cientistas pesquisam para descobrir a resposta. Novo estudo afirma que o motivo está no design dos canais auditivos.

Há três décadas surgiu a teoria do som primitivo, afirmando que o som das unhas ao passar no quadro negro era irritante devido à acústica que era semelhante ao chamado de desespero ou alerta de primatas.

No de 1986, através de manipulação de gravações de unhas raspando no quadro negro. Randolph Blake retirou todas as frequências agudas do som, permitindo os participantes da pesquisa que escutassem apenas as baixas frequências. Para a surpresa do cientista, todas as pessoas sofreram de aversão ao escutar a gravação manipulada. Blake constatou que não era o som agudo que as unhas produziam que causava a agonia das pessoas.



### NEWSLETTER

#### Você Sabia?

O Jornal Ciência é o maior portal de notícias científicas em língua portuguesa.

Para ficar informado com nossos artigos e notícias atuais do mundo das curiosidades e das ciências em geral, inscreva-se no campo abaixo e receba no seu e-mail as últimas novidades!

- \*O seu e-mail não será divulgado
- \*Não praticamos spam
- \*Já são mais de 35 mil usuários
- \*Redações de várias revistas científicas utilizam nossos conteúdos como base para suas matérias. Fique informado primeiro. É grátis!

Confirmar

### ÚLTIMAS NOTÍCIAS | MAIS POPULARES



**Planeta gigantesco pode ter sido expulso do nosso sistema solar**  
12.11.11



**A mãe de 26 anos com anorexia que pesa menos que sua filha de 7 anos**  
11.11.11



**Esportista britânico sofre acidente e após acordar percebe que virou gay**  
11.11.11



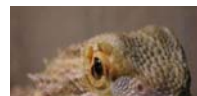
**Como o dia 11/11/11 (hoje) está ligado ao apocalipse dos Maias?**  
11.11.11



**Rússia está sem sorte: missão espacial falha novamente**  
10.11.11



**Material inspirado em camaleões pode alterar-se em três cores**  
10.11.11



**Espécie de lagarto pode mudar os cromossomos sexuais apenas pela temperatura**  
10.11.11



**Cientistas mapearam o genoma da maconha**  
10.11.11



**Tumores que brilham no escuro podem ajudar médicos a tratar com mais precisão câncer no cérebro**  
10.11.11



**Especial câncer: tratamentos alternativos usados na luta em**

Após mais alguns anos de estudo, Blake concluiu que, não gostamos de som de unhas no quadro por uma questão psicológica e inconsciente por que o grito de primatas em momentos de aflição e desespero possui praticamente a mesma frequência de onda do som da unha. Pela descoberta o pesquisador ganhou o prêmio Ig Nobel Prize, em 2006.

Nova pesquisa, realizada pelos musicólogos Michael Oehler da Universidade de Colônia na Alemanha e Christoph Reuter da Universidade de Viena, pesquisou não apenas o som da unha na lousa, mas também outros que são igualmente irritantes: giz seco passando sobre o quadro negro, isopor "arranhando" sobre si e prato sendo raspado por um talher.

Vários participantes foram orientados, sabendo exatamente qual era a fonte do ruído, outros não souberam a verdadeira fonte, sendo informado que fazia parte da composição de uma música contemporânea. Após escutar os sons, foi pedido que todos classificassem qual foi o pior. Além da análise de opinião, foram acoplados aparelhos para medir a reação física, como as feições do rosto em situações de agonia, frequência cardíaca, pressão arterial e condutividade elétrica da pele.

Provou-se que esses sons causam reações físicas extremamente mensuráveis, como o aumento significativo da condutividade elétrica da pele. Um potente fator psicológico foi identificado. Os pacientes que sabiam que escutariam o som de unhas arranhando um quadro sofreram mudanças na condutividade elétrica da pele antes mesmo de escutarem. Já os que ouviram o mesmo som pensando ser uma música contemporânea não sentiram tanta agonia, mas a condutividade elétrica aumentou do mesmo modo.

A pesquisa sugere que tudo isso é provocado pela anatomia do nosso canal auditivo, que de algum modo aumenta a frequência do som quando detecta um som agonizante ou de alerta. A pesquisa busca entender profundamente os sons agudos e desagradáveis, para mascarar e abafar as frequências de ondas que máquinas em fábricas e eletrodomésticos emitem, permitindo aos usuários um melhor conforto.

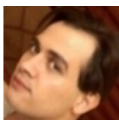
>>>Espalhe esta matéria para seus amigos no facebook, twitter ou orkut!



Foto: Reprodução/weegeebored/Flickr

→Receba notícias do Jornal Ciência no seu e-mail.

Confirmar Digite aqui seu e-mail



**Osmairo Valverde** é estudante de ciências farmacêuticas da Universidade de Brasília - UnB e o idealizador do Jornal Ciência além de ser o editor-chefe. Um entusiasta do conhecimento e apaixonado pelo mundo científico.

Contato:



### COMENTÁRIOS

#2 **Jessica Duarte** 06-11-2011 22:40 0  
Interessante, eu me irrito muito com o som de um tecido sendo rasgado, barulho de moedas raspando uma nas outras, parece que o barulho vai lá no "fundo da alma"...iauiuhahu...  
Também odeio sentir ou pegar naquelas espumas de almofada, colchão e etc...tem explicação para isso?  
Citar

#1 **A.Rodrigues** 03-11-2011 14:14 +1  
Muito bom, ótimo artigo, sim sim, é notável que a questão dos sons agudos, eles sejam mesmo mais notáveis, tal como sua propagação. Só de lembrar dos barulhos, já causa uma certa agonia, o psicológico também tem sua parcela de culpa (risos) e muitas coisas que nos são comuns hoje, já vinham de outras eras, o que nos parece tão evidente, demorou-se milhões de anos para se aperfeiçoar, evolução nem sempre quer dizer melhorar, e sim modificar. No geral parabéns Osmairo e ao Jornal Ciência por excelentes artigos, a cada dia, um mais bacana que o outro, parabéns mesmo. Continuem colaborando com a difusão da Ciência e espalhando o conhecimento.  
Citar

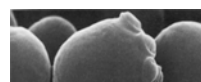
Atualizar lista de comentários



busca da cura  
08.11.11



Dente de John Lennon é vendido por R\$ 52 mil reais  
08.11.11



Cientistas conseguiram controlar os genes do fermento de pão por computador  
08.11.11

**Geschenk-Ideen zum Staunen!**  
**Magnetwürfel...**  
...und 1.000 weitere Ideen zum Staunen!  
bild der wissenschaft **zum Shop**

### ESPECIAIS

#### ALIENÍGENAS



A eterna busca da humanidade por extraterrestres. Uma abordagem sobre o início da ufologia.

#### INTERATIVO



Teste seus conhecimentos no educativo QUIZ de JC sobre reciclagem

#### MISTÉRIO



Letras foram encontradas dentro dos olhos do Mona Lisa

#### História



Genghis Khan, o imperador que matou tantas pessoas que esfriou o planeta Terra.

#### CASTRATI

- 30,862 galinhas
- 448 perus
- 1,488 patos
- 845 porcos
- 193 bois e vacas
- 334 ovelhas
- 697 coelhos

Número de animais mortos no mundo pela indústria da carne, leite e ovos, desde que você abriu esta página. Esse contador não inclui animais marinhos, porque